



Relatório de Gestão
Recursos Financeiros
PREVINI
Abril 2015

1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2015, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

2. ANÁLISE DE MERCADO

Nos EUA, os dados de atividade no mês de abril continuaram mostrando sinais de desaceleração e, como já exposto, tanto o PIB quanto o Payroll surpreenderam negativamente o mercado. Em relação ao primeiro indicador, no 1T15 a economia norte-americana cresceu em termos anualizados, apenas 0,2% na comparação trimestral. As exportações caíram 7,2% ante alta de 4,5% no 4T14 e foram fortemente impactadas pela valorização do dólar frente as outras moedas. Os gastos com consumo, principal componente do PIB, também mostraram desaceleração (de 4,4% para 1,9%, T/T). Quanto ao Payroll, o relatório oficial de emprego frustrou as expectativas ao reportar a criação de apenas 126 mil novos postos de trabalho em março contra 264 mil no mês anterior, além disso, o dado referente ao mês de fevereiro foi revisto de 295 para 264 mil. Dado esse cenário, o Fed, em sua última reunião, reconheceu que a economia dos EUA vem sofrendo pressões negativas que podem afetar o crescimento no 2T15 e que deverão ser cuidadosamente acompanhadas, o que praticamente derruba as chances de que um aumento de juros aconteça em junho.

Na Europa, abril foi mais um mês de indefinição sobre a questão da dívida grega. Não houve proposta de reforma consistente apresentada por parte do país helênico, já que a Troika, formada pelo FMI, Banco Central Europeu e Comissão Europeia, insiste em uma revisão abrangente nas leis que regem o mercado de trabalho e o sistema de pensões, além de exigir também um plano para a redução da dívida pública. Sobre a atividade na Zona do Euro, o desempenho foi apenas moderado. A prévia do PMI de manufatura de abril caiu de

52,2 para 51,9 pontos e na Alemanha, o mesmo indicador diminuiu de 52,8 para 52,1 pontos. No campo da política monetária, o Banco Central Europeu (BCE), em sua última reunião, afastou rumores de que o programa de compra de ativos acabe antes do previsto e disse que há evidências claras de que as medidas de política monetária em vigor estão sendo eficazes para a recuperação do Bloco.

Na China, em mais uma ação para conter a desaceleração da economia, o Banco do Povo decidiu reduzir em 1 ponto percentual a taxa de depósito compulsório dos bancos (de 19,5% para 18,5%). A medida se soma ao corte da taxa de juros anunciado em fevereiro e à redução da entrada mínima para a aquisição do 2º imóvel implementada em março. A decisão ocorreu após o fraco resultado do PIB no 1T15, que cresceu 7,0% ante 7,3% (A/A) observado no período anterior. Além desse reforço, na última reunião da cúpula do Partido Comunista, conhecida como Politburo, seus membros se comprometeram a ampliar os estímulos à economia para garantir que a desaceleração do PIB não comprometa a meta de 7,0% em 2015. Em relação aos demais dados de atividade, o resultado decepcionou em todos os segmentos. A produção industrial de março subiu 5,6% (A/A). O mesmo movimento pôde ser visto no varejo que alcançou alta de 10,2% (A/A) contra projeção de 10,9%. As exportações, após forte alta vista em fevereiro, voltaram a cair em março (-14,6%, A/A). Por fim, a inflação em março se manteve em 1,4% (A/A), bem distante da meta proposta pelo governo que é de 3,0% (A/A).

No Brasil, os indicadores de atividade conhecidos em abril apresentaram desempenho majoritariamente fraco. A produção industrial de fevereiro recuou 0,9% em relação ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. Na composição do resultado, houve variação negativa em 11 dos 24 ramos pesquisados. Entre as grandes categorias econômicas, bens de capital, ao recuar 4,1%, mostrou a redução mais acentuada nesta leitura de fevereiro. Os setores produtores de bens de consumo semi e não-duráveis (-0,5%), de bens de consumo duráveis (-0,4%) e de bens intermediários (-0,1%) também registraram resultados negativos. As vendas no varejo restrito diminuíram 0,1% em fevereiro em relação a janeiro (com ajuste sazonal). Em relação ao mercado de trabalho, o CAGED de março registrou saldo positivo de 19,2 mil postos de trabalho, um pouco melhor que o mês passado (-2,4 mil), mas bem abaixo da média do mês para os últimos cinco anos (119,2 mil). Por fim, a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE mostrou novamente elevação da taxa de desemprego, de 5,9% em fevereiro para 6,2% em março e queda de 3,0% (A/A) na renda real. Em relação à política monetária, tivemos como destaque o discurso duro de autoridades do BC, persistindo na ideia de convergência da inflação para a meta em 2016. Em especial, o presidente da instituição, Alexandre Tombini, afirmou que “a condução da

política monetária foi, está e continuará vigilante para assegurar que os efeitos secundários dos ajustes de preços ora em curso sobre a inflação fiquem circunscritos ao curto prazo e para que o IPCA convirja para o centro da meta de 4,5% no final de 2016". Já na última semana do mês, o Copom se reuniu e elevou novamente a Selic em 0,50 pp. para 13,25% a.a. O comunicado da reunião foi o mesmo dos encontros de janeiro e março, deixando a porta aberta para nova alta de juros na reunião de junho.

O IPCA de abril apresentou alta de 0,71%, uma desaceleração significativa em comparação à alta de 1,32% no mês de março. Do ponto de vista qualitativo, a composição do IPCA de abril representou alguma melhora em comparação ao mês anterior. O índice de difusão e a média dos núcleos recuaram. Para maio, espera-se que o IPCA continue em trajetória de desaceleração. O grupo Alimentação deve desacelerar um pouco. O grupo transportes deve ter uma deflação moderada, puxada pela queda dos combustíveis. Em contrapartida, deve-se ter variação ainda elevada para os grupos Vestuário e Saúde e Cuidados Pessoais. Em suma, projeta-se, de forma preliminar, variação entre 0,50% e 0,60%, com previsão central de 0,53% para o IPCA de maio. Com isso, o IPCA acumulado em 12 meses deve subir de 8,17% para algo próximo de 8,25%.

As NTN-B apresentaram alta nos vértices curtos e queda nos vértices mais longos, acompanhando o mesmo movimento da curva prefixada. A expectativa de continuidade do ciclo de alta na taxa básica de juros levou a uma queda nas expectativas de inflação de curto prazo. Aliado à dissipação do impacto das bandas tarifárias no índice de inflação oficial juntamente com o recuo da cotação do dólar abaixo de R\$ 3,00 levou os títulos de inflação de vértices mais curtos a apresentarem alta no período com redução da inflação implícita. Os vértices mais longos acompanharam movimento de queda juntamente com a curva de prefixada. Após os dados fracos de atividade nos EUA, o mercado passou atribuir maior probabilidade da alta nos juros ocorrer apenas no segundo semestre desse ano. Com isso, o movimento de tomada de risco no mundo favoreceu os ativos de mercados emergentes com reflexo na curva prefixada e de inflação longas. Os vértices longos apresentaram implícita estável a alta devido ao maior fluxo de compra nestes vértices principalmente por fundações e estrangeiros. Neste contexto os índices IMA-B 5, IMA-B 5+ e IMA-B Total alcançaram rentabilidade em Abril de 0,4597%, 3,5538% e 2,4389% respectivamente.

A curva prefixada apresentou movimento de aumento da inclinação negativa com alta dos vértices mais curtos e queda dos vértices longos. Os dados de atividade nos EUA continuaram a apresentar sinais de desaceleração por conta do forte inverno que atingiu o país. Com isso, a queda na atividade com conseqüente enfraquecimento do mercado de

trabalho levou o mercado a postergar o momento de alta nos juros. Durante o mês de abril a queda do dólar spot rompendo o nível de R\$ 3,00 fez o mercado acreditar na possibilidade de redução da alta na SELIC. O discurso mais duro de diretores e do presidente do BC enfatizando a convergência da inflação ao centro da meta em 2016 levou o mercado a recompor prêmio nos vértices mais curtos. Com isso, a curva de juros apresentou alta da inclinação negativa à medida que o maior ajuste monetário aliado ao ajuste fiscal já em curso deve abrir caminho para reduções na taxa básica de juros no próximo ano. Entretanto, o comitê manteve o ritmo de alta na taxa SELIC, elevando em 0,50 ponto percentual para 13,25% a.a. visando conter expectativas inflacionárias para o próximo ano. Neste contexto, os índices IRF-M 1, IRF-M 1+ e IRF-M Total apresentaram variação no mês de 0,8398%, 1,2342% e 1,0924% respectivamente.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

Em abril, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 8.258.032,17** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 90.463,57** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 813.752,82** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 857.871,19** referentes a receita de compensação previdenciária vertida pelo INSS, **R\$ 2.601.350,43** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura, e, ainda **R\$ 141.220,38** referentes ao Termo de Uso Remunerado (aluguel da UNIG).

O PREVINI deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **17** novos benefícios, sendo **15** aposentadorias e **02** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **3.047** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **781** pensionistas.

Em abril o Instituto teve uma Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) de **R\$ 10.443.968,70**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 567.770,63**.

No mês de abril, o Instituto atingiu 136,25% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento foi de 65,14%.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VII.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

Fonte: Boletim RPPS Abril 2015 – Caixa Econômica Federal

Nova Iguaçu, 25 de maio de 2015.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
Diretora Presidente
PREVINI

Aprovação do Comitê de Investimentos.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2015 pelo Conselho de Administração do PREVINI, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 25 de maio de 2015.

Mauro Henrique Ribeiro Menezes
Diretor Administrativo e Financeiro
Presidente do Comitê de Investimentos
Certificação CGRPPS - APIMEC

Eduardo de Oliveira
Gerente da Divisão de Investimentos Financeiros
Certificação ANBIMA – CPA-10

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Chefe de Gabinete
Certificação ANBIMA – CPA-10
Representante Indicado pelo Presidente

Sylvio da Paes Pires
Gerente da Divisão de Administração e Finanças

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Procurador
Certificação ANBIMA – CPA-10

Aprovação do Conselho de Administração.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINI aprova o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 27 de maio de 2015.

Luiz Carlos Mayhé Ferreira
Presidente do Conselho de Administração

Antônio Peres Barbosa
Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

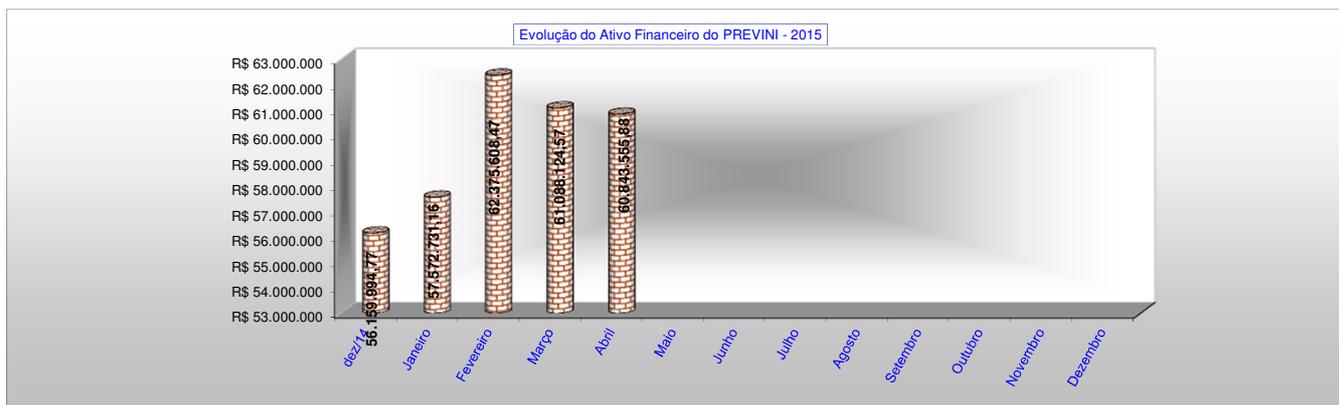
Alberto Teixeira Dias
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

Alessandro José de Oliveira Machado
Representante dos Servidores da Câmara Municipal indicado pela Câmara Municipal

Flávio de Castro Drummond
Representante dos Servidores

Osmarina Santa Rita Medeiros
Representante dos Servidores

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Diretora Presidente do PREVINI
Na qualidade de membro nato



	dez/14	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Saldo em aplicação	47.099.694,26	48.362.803,49	53.047.745,78	48.339.205,47	51.566.079,48		
Saldo Conta Corrente	9.060.300,51	9.209.927,67	9.327.862,69	12.748.919,10	9.277.476,40		
Patrimônio Total	56.159.994,77	57.572.731,16	62.375.608,47	61.088.124,57	60.843.555,88		
Evolução %		2,52%	8,34%	-2,06%	-0,40%		

Evolução do Ativo Financeiro Disponível do PREVINI em 2015

Tipo de Recurso	Fundo de Investimento	dez/14	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Tx. Administração	Bradesco FI Renda Fixa IMA-B		0,00	0,00	0,00	0,00		
Tx. Administração	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral		0,00	0,00	0,00	0,00		
Tx. Administração	Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	89.836,23	90.703,23	91.480,02	92.411,13	93.283,18		
Tx. Administração	Unibanco Índice de Preços FI RF/Itaú RF IMA-B Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Tx. Administração	Itaú Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Tx. Administração	Itaú Soberano Referenciado DI LP FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Tx. Administração	Itaú Soberano RF IRFM 1	1.269.334,00	966.699,81	724.569,55	1.706.290,41	1.142.321,10		
Comprev	Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	1.695.145,29	1.731.642,87	1.739.523,14	1.738.865,36	1.768.105,57		
Comprev	Caixa FI Brasil IMA- B Títulos Públicos RF Ref 176.3	5.712.908,16	5.887.394,96	5.917.254,63	5.898.586,79	6.041.613,63		
Comprev	FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.184.281,93	4.309.970,65	4.335.217,57	4.337.800,40	4.442.899,79		
Comprev	Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.3	4.439.575,32	4.486.135,95	4.518.561,02	4.558.874,62	4.597.660,23		
Comprev	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.360.374,16	1.402.221,52	1.409.365,69	1.404.841,54	1.438.553,11		
Comprev	Itaú Institucional Renda Fixa Pré-Fixado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Comprev	Itaú Multimercado Juros e Moedas FI	1.359.058,71	1.372.253,46	1.384.749,21	1.398.093,31	1.411.549,57		
Comprev	Itaú RF IMA-B Ativo	1.247.440,50	1.286.293,50	1.293.226,48	1.289.336,02	1.320.877,55		
Comprev	BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit Públicos	1.641.667,46	1.701.035,00	1.705.222,11	1.687.449,11	1.750.144,75		
Comprev	BB Previdenciário RF IRFM Tit Públicos	4.166.031,22	4.238.426,39	4.249.941,60	4.246.528,54	4.293.078,88		
Comprev	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Comprev	HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	526.715,94	547.612,90	551.726,04	549.259,63	561.289,57		
Comprev	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Comprev	Itaú Ações Consumo FI	696.158,89	678.123,84	701.371,97	708.258,94	745.865,86		
Comprev	Itaú Institucional Referenciado DI FI	2.211.930,21	2.233.003,32	2.251.504,02	2.274.775,94	2.296.346,84		
Comprev	Itaú Ações Infraestrutura FI	542.000,48	504.556,26	541.671,81	541.201,35	546.842,20		
Comprev	Itaú Soberano RF IRFM 1	3.991.820,40	4.036.014,16	4.062.682,70	3.543.522,37	4.138.443,28		
Comprev	Quest Small Caps FIC Ações	481.920,49	432.299,44	446.102,36	462.312,47	467.516,61		
Comprev	SET FIA Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Comprev	Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	555.935,39	501.079,60	526.181,69	543.872,39	576.810,08		
Comprev	Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	396.953,52	401.108,61	403.931,79	407.437,55	410.872,51		
Comprev	Quest Yield FICFP LP	199.264,30	201.276,87	202.759,02	204.251,06	206.069,22		
Consignação	HSBC Referenciado DI Longo Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Consignação	Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Consignação	Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	0,00	0,00	0,00	84.009,38	2.552.424,53		
Consignação	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	0,00	0,00	0,00	1.977,53		
Consignação	Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Aporte Suplementar	Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos Rf 2966-8	5.754.813,93	5.815.168,29	5.856.849,00	5.909.102,50	5.959.375,47		
Aporte Suplementar	Geração FIA	424.344,78	381.466,21	400.071,01	415.438,63	440.411,74		
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.015.636,46	3.076.263,10	3.138.350,14	3.169.348,20	3.182.899,84		
Aporte Suplementar	Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	933.278,23	5.438.964,03	0,00	0,00		
	BRADESCO FI RF IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS	1.136.546,49	1.148.775,32	1.156.469,18	1.167.337,83	1.178.846,84		
TOTAL		47.099.694,26	48.362.803,49	53.047.745,78	48.339.205,47	51.566.079,48	0,00	0,00

DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - ABRIL 2015

ADMINISTRADORES	PATRIMÔNIO	TAXAS			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administr.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
		Mensal	Anual	Anualizada							
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	1.750.144,75	3,72%	6,61%	18,13%	104,79%	310,00%	97,06%	3,39%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	4.293.078,88	1,10%	3,05%	10,35%	100,92%	91,67%	44,79%	8,33%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	1.178.846,84	0,99%	3,72%	10,97%	117,86%	82,50%	54,63%	2,29%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	6.041.613,63	2,42%	5,75%	15,27%	99,38%	202,07%	84,49%	11,72%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.3	10.557.035,70	0,85%	3,55%	10,84%	101,27%	70,89%	52,20%	20,47%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	561.289,57	2,19%	6,56%	15,18%	308,45%	182,50%	96,33%	1,09%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.438.553,11	2,40%	5,75%	15,05%	98,36%	200,00%	84,43%	2,79%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	5.280.764,38	0,96%	3,68%	10,94%	114,29%	80,00%	54,04%	10,24%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.182.899,84	0,43%	4,68%	11,71%	4,33%	35,83%	68,72%	6,17%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	410.872,51	0,84%	3,51%	10,54%	100,00%	70,00%	51,54%	0,80%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Bradesco Institucional FIC Renda Fixa IMA-Geral	1.768.105,57	1,68%	4,30%	12,01%	105,66%	140,00%	63,14%	3,43%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.442.899,79	2,42%	6,18%	15,98%	99,30%	201,90%	90,76%	8,62%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú RF IMA-B Ativo	1.320.877,55	2,45%	5,89%	15,26%	100,41%	204,17%	86,49%	2,56%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú Institucional Referenciado DI FI	2.298.324,37	0,95%	3,82%	11,48%	100,00%	79,17%	56,09%	4,46%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Quest Yield FIGRF LP	206.069,22	0,89%	3,42%	9,58%	93,68%	74,17%	50,22%	0,40%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	2.552.424,53	0,96%	3,83%	11,56%	135,21%	80,00%	56,24%	4,95%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	576.810,08	6,06%	3,75%	4,41%	61,03%	505,00%	55,07%	1,12%	30%	10%	Art. 8º, inciso I
Itaú Ações Consumo FI	745.865,86	5,31%	7,14%	20,22%	53,47%	442,50%	104,85%	1,45%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Ações Infraestrutura FI	546.842,20	1,04%	0,89%	-4,84%	11,40%	86,67%	13,07%	1,06%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Quest Small Caps FIC Ações	467.516,61	1,13%	-2,99%	-3,08%	37,17%	94,17%	-43,91%	0,91%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Geração FIA	440.411,74	6,01%	3,79%	2,84%	715,48%	500,83%	55,65%	0,85%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	93.283,18	0,94%	3,84%	11,59%	98,95%	78,33%	56,39%	0,18%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Itaú Multimercado Juros e Moedas	1.411.549,57	0,96%	3,86%	11,37%	101,05%	80,00%	56,68%	2,74%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Total dos Investimentos	51.566.079,48	2,03%	4,11%	250,27%		169,23%	60,39%	14,01%			

Indicadores	abr/15	Jan - Abril 2015
CDI	0,95%	3,78%
INPC	0,71%	4,95%
IGP-M	1,17%	3,22%
IPCA	0,71%	4,57%
IMA-B	2,44%	5,91%
IMA-B 5	0,46%	4,84%
IMA-B 5+	3,55%	6,48%
IMA-Geral	1,59%	4,29%
IRF-M	1,09%	3,16%
IRF-M 1	0,84%	3,63%
IBOVESPA	9,93%	12,44%
IBX	9,12%	11,71%
SMLL	3,04%	-3,40%
INPC + 6% aa	1,20%	6,81%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	26,77%
IMA-B 5	6,17%
IMA-B 5+	3,39%
IMA-Geral	3,43%
IRF-M	8,33%
IRF-M 1	33,80%
Multimercado	2,92%
IBX	1,06%
SMLL	0,91%
Ibovespa	3,42%
CDI	9,81%
TOTAL	100,00%

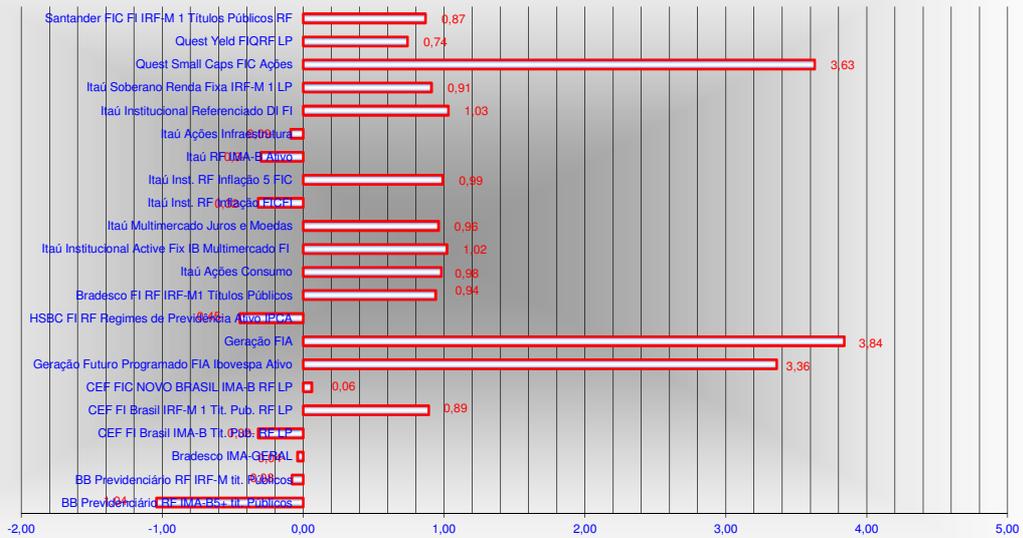
Percentual por Administrador	
BANCO DO BRASIL	11,72%
BRADESCO	5,71%
BTG PACTUAL (QUEST)	1,31%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	40,81%
GERAÇÃO FUTURO	1,97%
HSBC	1,09%
ITAÚ	31,65%
SANTANDER	5,75%
TOTAL	100,00%

ANEXO IV

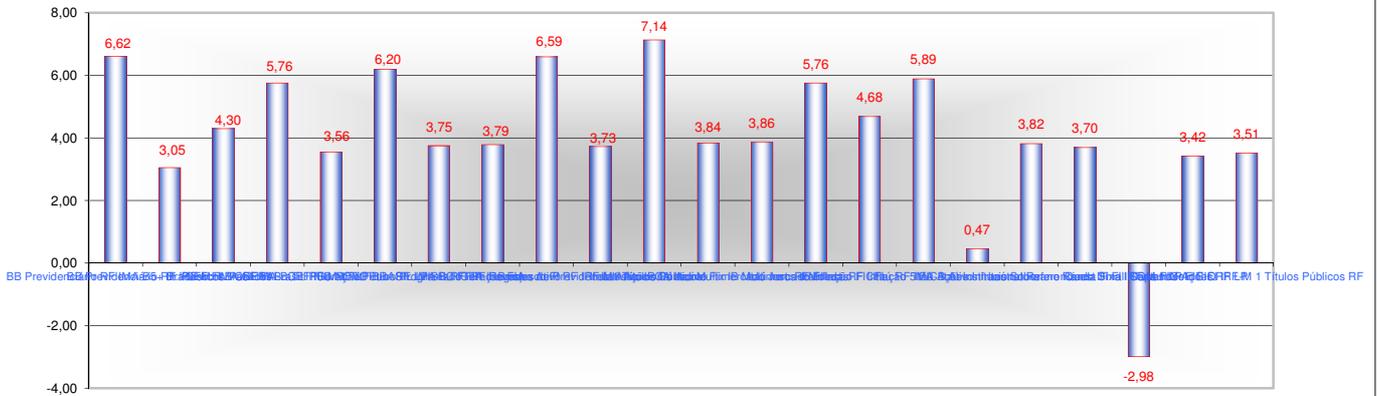


DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - ABRIL 2015

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade no Período Abr - 2015



Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação

ADMINISTRADORES	Objetivo	Grau de Risco	Benchmark
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	O Fundo tem por objetivo a aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando superar a variação do IMA-B5+.	Médio	IMA-B5+
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	O Fundo tem por objetivo buscar o retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M.	Baixo	IRF-M
Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral	O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque superar a variação do IMA-Geral, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável.	Baixo	IMA-Geral
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	O objetivo do Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por Títulos Públicos Federais, em operações finais e/ou compromissadas, tendo como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANDIMA série B - IMA-B.	Médio	IMA-B
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, que incluem títulos públicos federais, ativos financeiros de emissão de Instituição Financeira e/ou Companhia Aberta e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, indexados a taxas de juros pré-fixados, pós-fixados (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.	Médio-Alto	IMA-B
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	O Objetivo do Fundo é superar a rentabilidade do índice Bovespa no longo prazo, observados os riscos de flutuações desse indicador, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte do Administrador. A seleção de empresas será feita em função de diferencial existente entre o seu valor econômico intrínseco baseado em análise fundamentalista e seu valor de Mercado.	Médio-Alto	Ibovespa
Geração FIA	O objetivo do fundo é superar a rentabilidade do índice Ibovespa no longo prazo. O fundo aplica seus recursos primordialmente em ações de companhias com grande potencial de crescimento a médio e longo prazos, as quais possuam gestão confiável dentre as selecionadas através de análise fundamentalista.	Médio-Alto	Ibovespa
HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	CDI
HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	IPCA
Itaú Ações Consumo FI	O fundo busca obter retorno através da seleção de ações de setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente ao consumo. Entende-se por consumo, a utilização, aplicação, uso ou gasto de um bem ou serviço por indivíduo, empresa ou setor público.	Médio-Alto	IBOVESPA
Itaú Ações Infraestrutura FI	O fundo busca aplicar seus recursos preponderantemente em ações de empresas dos setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente à infraestrutura.	Médio-Alto	IBX
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	O fundo busca retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio etc), exceto renda variável (ações etc), não admitindo alavancagem.	Baixo	CDI
Itaú Multimercado Juros e Moedas	O fundo busca superar o CDI. Investe em Títulos Públicos Federais e/ou privados, em derivativos referenciados, juros e câmbio.	Baixo	CDI

Itaú Institucional Renda Fixa PRE LP FICFI	O fundo busca retorno por meio de investimentos em ativos de renda fixa, excluindo estratégias que impliquem em risco de índices de preço, de moeda estrangeira ou de renda variável (ações etc). Não investe em títulos privados.	Baixo	IMA-B
Itaú Institucional Referenciado DI FI	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Baixo	CDI
Itaú Institucional RF Inflação FICFI	O Fundo busca obter valorização compatível com a variação do IMA-B no longo prazo, aplicando seus recursos em ativos de renda fixa direta ou indiretamente, relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preços, mantendo a carteira com prazo médio superior à 365 dias. Não investe em títulos privados.	Baixo	IMA-B
Itaú Institucional RF Inflação 5 FIC	O Fundo busca acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA (IMA-B 5)	Baixo	IMA-B
Itaú RF IMA-B Ativo	O Fundo busca proporcionar rentabilidade aos cotistas, por meio da aplicação dos seus recursos, preponderantemente, em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e/ou alto risco de crédito, que proporcionem exposição às oscilações das taxas de juros e/ou dos índices de preço domésticos.	Médio-Alto	IMA-B
Itaú Soberano Referenciado DI LP FI	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Muito Baixo	CDI
Itaú Soberano Renda Fixa IRF-M 1 FI	O fundo aplica seus recursos em ativos de renda fixa relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando acompanhar a rentabilidade do índice IRFM-1	Baixo	IRF-M 1
Quest Small Caps FIC Ações	O fundo busca investir, no mínimo, 90% em ações de empresas que não estejam incluídas entre as 25 maiores participações do IBRX - Índice Brasil, ou seja, ações de empresas com relativamente baixa e média capitalização de mercado. Os 10% remanescentes poderão ser investidos em ações de maior liquidez ou capitalização de mercado, desde que não estejam incluídos entre as 10 maiores participações do IBR-X - Índice Brasil, ou em caixa. Os recursos remanescentes em caixa ficarão investidos em operações permitidas ao tipo Referenciado DI.	Médio-Alto	SMLL
Quest Yield FIQRF LP	O fundo busca aplicar seus recursos em ativos de renda fixa relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando os retornos superiores ao CDI.	Baixo	CDI
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	O Fundo busca proporcionar rentabilidade compatível com a variação do IRF-M 1, no longo prazo, por meio de aplicação dos recursos de sua carteira de investimentos, preponderantemente, em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa disponíveis nos mercados financeiro e de capitais de geral, atrelados à variação dos índices de preços e/ou das taxas de juros.	Baixo	IRF-M 1
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	Proporcionar rendimentos equivalentes aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro.	Baixo	CDI

Gestão dos Fundos de Investimento
 abr/15

ADMINISTRADORES	Benchmark	Relatório
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	IMA-B5+	O fundo atingiu 3,72% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 183,25% da meta atuarial.
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	IRF-M	O fundo atingiu 1,10% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 54,19% da meta atuarial.
Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral	IMA-Geral	O fundo atingiu 1,68% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 82,76% da meta atuarial.
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	IRF-M 1	O fundo atingiu 0,99% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 48,77% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu 2,42% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 119,45% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu 1,68% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 82,76% da meta atuarial.
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	IMA-B	O fundo atingiu 2,42% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 119,35% da meta atuarial.
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	Ibovespa	O fundo atingiu 6,06% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 298,52% da meta atuarial.
Geração FIA	Ibovespa	O fundo atingiu 6,01% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 296,06% da meta atuarial.
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	IPCA	O fundo atingiu 6,56% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 107,88% da meta atuarial.
Itaú Ações Consumo FI	Ibovespa	O fundo atingiu 5,31% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 261,58% da meta atuarial.
Itaú Ações Infraestrutura FI	IBX	O fundo atingiu 1,04% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 51,23% da meta atuarial.
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado	CDI	O fundo atingiu 0,94% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 46,31% da meta atuarial.

Itaú Multimercado Juros e Moedas	CDI	O fundo atingiu 0,96% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 47,29% da meta atuarial.
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	IMA-B	O fundo atingiu 2,40% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 118,23% da meta atuarial.
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	IMA-B 5	O fundo atingiu 0,43% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 21,18% da meta atuarial.
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	IRFM 1	O fundo atingiu 0,96% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 47,29% da meta atuarial.
Itaú Institucional Referenciado DI FI	CDI	O fundo atingiu 0,95% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 46,80% da meta atuarial.
Itaú RF IMA-B Ativo	IMA-B	O fundo atingiu 2,45% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 120,69% da meta atuarial.
Quest Small Caps FIC Ações	SMLL	O fundo atingiu 1,13% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 55,67% da meta atuarial.
Quest Yield FIQRF LP	CDI	O fundo atingiu 0,89% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 43,84% da meta atuarial.
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	CDI	O fundo atingiu 0,96% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 47,29% da meta atuarial.
Santander FIC FI IRF-M 1 Titulos Publicos RF	IRF-M 1	O fundo atingiu 0,84% de rentabilidade no mês de abril, atingindo 41,38% da meta atuarial.

ANEXO VII

abr/15

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	TX. DE ADM.	SALDO FINAL
Institucional Active Fix IB Multimercado FI	92.411,13			872,05		93.283,18
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	1.706.290,41		-578.000,00	14.030,69		1.142.321,10
Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	2.578.121,19	-2.588.000,00	11.856,34		1.977,53
Santander FIC FI Corporate Referenciado DI	84.009,38	3.413.000,00	-968.000,00	23.415,15		2.552.424,53
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf 2966-8	5.909.102,50			50.272,97		5.959.375,47
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.169.348,20			13.551,64		3.182.899,84
Geração FIA	415.438,63			24.973,11		440.411,74
Bradesco FI RF IRF-M1 Titulos Publicos	1.167.337,83			11.509,01		1.178.846,84
Caixa FI Brasil IMA- B Títulos Públicos RF Ref 176.3	5.898.586,79			143.026,84		6.041.613,63
FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.337.800,40			105.099,39		4.442.899,79
Caixa FI Brasil IRF-M1 Titulos Publicos Rf	4.558.874,62			38.785,61		4.597.660,23
Santander FIC FI IRF-M 1 Titulos Publicos Renda Fixa 17-0	407.437,55			3.434,96		410.872,51
BB Previdenciario RF IMA-B5+ Tit Publicos 15604-3	1.687.449,11			62.695,64		1.750.144,75
BB Previdenciario RF IRFM Tit Publicos	4.246.528,54			46.550,34		4.293.078,88
HSBC FI RF Regimes de Previdencia Ativo IPCA	549.259,63			12.029,94		561.289,57
Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	1.738.865,36			29.240,21		1.768.105,57
Quest Small Caps FIC Ações	462.312,47			5.204,14		467.516,61
Quest Yield FIQRF LP	204.251,06			1.818,16		206.069,22
Itaú Institucional Multimercado Juros e Moedas	1.398.093,31			13.456,26		1.411.549,57
Itaú Consumo	708.258,94			37.606,92		745.865,86
Itaú Institucional Referenciado DI FI	2.274.775,94			21.570,90		2.296.346,84
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	3.543.522,37	556.000,00		38.920,91		4.138.443,28
Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo FI	1.289.336,02			31.541,53		1.320.877,55
GF Programado FIA Ibovespa Ativo	543.872,39			32.937,69		576.810,08
Itaú Ações Infra Estrutura FI	541.201,35			5.640,85		546.842,20
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.404.841,54			33.711,57		1.438.553,11
Total	48.339.205,47	6.547.121,19	-4.134.000,00	813.752,82	0,00	51.566.079,48